

A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA DEFINIÇÃO DE UM AGLOMERADO URBANO DESCONTÍNUO EM TORNO DA CIDADE DE UBERLÂNDIA - MG.

**JOSÉ FERNANDO CAMACHO¹
BEATRIZ RIBEIRO SOARES²**

Este trabalho objetiva fazer um estudo da rede de influência produzida pela cidade de Uberlândia sobre a região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba a partir da expansão, ao longo das duas últimas décadas do século XX, de uma rede de instituições de ensino superior pública e privada.

Esse recorte temporal justifica-se porque, “no contexto da crise [anos 80], ..., o maior grau de abertura da economia brasileira estimulou uma forma distinta de articulação das economias regionais”(IPEA/IBGE/UNICAMP:34, V. 1)

Essa nova forma de articulação do intra-regional suscita nosso interesse pelo estudo do papel do setor de serviços na definição de redes de influências intra-regionais polarizadas pelas suas cidades médias a partir de duas idéias. A primeira é o papel da cidade de Uberlândia enquanto cidade média. Essa classificação encontra na Geografia um grande número de conceituações, mas, tomando Amorim Filho (2001), não é apenas o tamanho da população que deve definir a condição de cidade média, mas suas interações dentro da rede urbana e a localização geográfica *vis-à-vis* à estrutura de transportes e comunicações que são determinantes para o estabelecimento de um novo papel da cidade no conjunto de relações inter e intra-regionais.

A segunda, o alcance dessa influência nas escalas inter e intra-regional; a esse respeito, o trabalho “Caracterização e Tendências da Rede Urbana Brasileira” publicado pelo IPEA/IBGE/NESUR (2001) classifica a cidade de Uberlândia-MG enquanto centro sub-regional de nível I. Como aponta o próprio trabalho, essa classificação não nos permite estabelecer critérios gerais de influência para todo o conjunto de cidades relacionadas nessa categoria e, ao considerar a rede urbana do sudeste brasileiro, “*nas regiões mais dinâmicas registra-se o fenômeno de cidades articuladas, onde dois ou três núcleos urbanos formam um conjunto com forte grau de complementaridade, ..., aqui também denominada aglomeração urbana*”.

O fenômeno dessa aglomeração ocorre ao longo dos últimos 20 anos, período em que o urbano reflete as conseqüências do crescimento populacional, da desconcentração da economia e

¹ Mestre em Geografia. Professor da Faculdade Católica de Uberlândia. Parte de dissertação de mestrado Do Povoado ao Aglomerado: uma análise sócio-econômica da rede urbana de Uberlândia - UFU/2004, sob orientação da Profa. Dra. Beatriz Ribeiro Soares.

² Doutora em Geografia. Professora da Universidade Federal de Uberlândia.

da modernização da agricultura e, a cidade de Uberlândia consolida um papel regional para o conjunto do setor de serviços.

Tomaremos o estudo do IPEA/IBGE/NESUR (2001) para compreender as diferenciações na oferta de bens e serviços que determinam níveis diferentes de centralidade. Para estabelecer o alcance da influência mínima de cidades sobre sua área de influência, definiu-se um conjunto de bens e serviços de baixa complexidade representados por aqueles que são imediatamente procurados pelas populações do campo ou de pequenas cidades do entorno daquela analisada e, tendo como referência as páginas amarelas do Catálogo Telefônico da cidade de Uberlândia para os anos de 1980 e 2000, verificamos que todos esses serviços de baixa complexidade tiveram um aumento expressivo ao longo dessas duas décadas (QUADRO 1).

BENS E SERVIÇOS	1980	2000	Δ%
Produtos para a Agricultura e Pecuária	14	67	378%
Ferragens e Louças em Geral	7	29	314%
Aparelhos Eletrodomésticos em Geral	5	39	680%
Filmes Fotográficos e Revelação em Geral	14	28	100%
Móveis e Estofados	22	94	327%
Automóveis Novos	14	70	400%
Óculos com Receita Médica	8	51	537%
Hospital Geral	17	29	70,6%
Laboratórios de Análises Clínicas	7	35	400%
Cirurgiões Dentistas	85	521	512%
Agências Bancárias	24	101	321%
Serviços Gráficos	7	103	1.371%
Serviços de Contabilidade	55	227	312%
Serviços de Advocacia	93	403	333%

QUADRO 1 – UBERLÂNDIA: Distribuição de Bens e Serviços de Baixa Complexidade 1980-2000.(1980-2000)

FONTE: “Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil” IPEA/IBGE/NESUR (2001:38, V. 2)
Org.: CAMACHO, J. F. (2004)

No período analisado, enquanto a população da cidade apresenta um crescimento de 108%, quase todos os serviços de baixa complexidade apresentam um crescimento superior a 300%, o que revela que a urbanização atua como elemento do desenvolvimento econômico, estimulando a criação de uma gama de bens e serviços que suprem as necessidades mais imediatas da população.

No intuito de compreender a centralidade exercida pelas cidades de maior porte, o estudo analisado ainda definiu um conjunto de bens e serviços de média e elevada complexidade (QUADRO 2).

SERVIÇOS	1980	2000	Δ%
Agências de Turismo	2	59	2.850%
Art. Importados (perfumes, bebidas e eletrônicos)	3	4	33%
Aviões de Pequeno Porte	nd	1	-
Caminhões Novos	3	17	466%
Cirurgias Especializadas	nd	29	-
Computadores, Microcomputadores e Periféricos	1	336	3.350%
Cursos de Nível Superior	24	83	245%
Cursos de Pós-graduação	0	24	2.400%
Equipamentos e Instrumentos Médico-cirúrgicos	1	4	300%
Escritórios de Consultoria e Planejamento	1	39	3.800%
Escritórios e Agências de Publicidade	5	72	1.340%
Instrumentos Musicais	nd	6	-
Instrumentos Óticos de Precisão	nd	9	-
Livros Técnicos e/ou Importados	9	8	(12,5%)
Máquinas de Escrever	3	4	33%
Material e Equipamentos para Dentistas	2	6	200%
Motores e Bombas Hidráulicas em Geral	3	3	0
Móveis para Escritório	1	18	1.700%
Oxigênio para Hospitais	2	19	850%
Persianas, Cortinas e Tapetes	6	7	16%
Serviços Autorizados de Eletrônicos	nd	13	-
Serviços de Engenharia	2	73	3.550%
Serviços de Ortodontia	nd	38	-
Serviços Especializados de Saúde	4	293	7.225%
Tratores, Arados Mecânicos e seus Acessórios	13	19	46%

QUADRO 2 – UBERLÂNDIA: Distribuição de Bens e Serviços de Média e Elevada Complexidade 1980-2000.

FONTE: “Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil” IPEA/IBGE/NESUR (2001:38-39, V. 2)

Catálogo Telefônico de Uberlândia - 1980-2000.

ORG.: CAMACHO, J. F. (2004).

Tendo como referência o Catálogo Telefônico de 1980 e 2000, observamos que, na análise dos bens e serviços de média e elevada complexidade (QUADRO 2), os números confirmam o crescimento já apresentado para os bens e serviços de baixa complexidade (QUADRO 1).

O QUADRO 02 apresenta o caso das agências de turismo que se beneficiam do crescimento populacional e da infra-estrutura de transportes e apresentam um crescimento de 2.850%; dos serviços de computadores, microcomputadores e periféricos que apresentam um crescimento de 3.350%; dos escritórios e agências de publicidade, com crescimento de 1.340%; dos escritórios de consultoria e planejamento, com crescimento de 3.800%; dos serviços de engenharia, com crescimento de 3.550%; e dos serviços ligados ao ensino superior que apresentaram um crescimento de 245% para os cursos de graduação e de 2400% para os cursos de pós graduação que não existiam até o início dos anos de 1980.

Retomando o estudo do IPEA/IBGE, essa seleção de bens e serviços permitiu que se estabelecessem oito níveis diferentes de centralidades que hierarquizaram os municípios brasileiros. No estudo em questão, a cidade de Uberlândia é classificada com um nível de centralidade muito forte e, direta ou indiretamente, exerce influência num conjunto de 90 municípios, sendo 65 em Minas Gerais, 20 em Goiás e 05 em São Paulo.

Ao considerar a importância e o alcance dos serviços de educação superior oferecidos pela cidade de Uberlândia, retomamos parte da análise a respeito dos serviços de média e elevada complexidade apresentada pelo IBGE. Como se pode observar pelo QUADRO 2, ao longo dos últimos vinte anos, o crescimento desses serviços revela situações de causa e consequência sobre o fortalecimento da condição de cidade média e do aprofundamento de uma divisão intra-regional do trabalho.

Por um lado, o referido crescimento é causa, pois a partir da ampliação/modernização do campo e dos equipamentos urbanos, cria-se uma demanda sobre as cidades médias da formação de uma mão de obra cada vez mais capacitada a atender as necessidades dessa modernização. Por outro, ele é consequência do aprofundamento da divisão intra-regional do trabalho, pois a demanda intra-regional por esses serviços de educação superior convergindo para Uberlândia estimula a sua ampliação continuada.

Além desses estímulos,

“a aglomeração de Uberlândia apresenta bons percentuais de cobertura de infra-estrutura, com todos os municípios possuindo esgotamento sanitário em 90% ou mais de seus domicílios. Na telefonia, Uberaba e Uberlândia destacam-se no percentual de atendimentos. A

energia elétrica é farta, em razão da proximidade de usinas hidrelétricas. Uberaba e Uberlândia dispõe ainda de boa infra-estrutura de transporte,...Conta também com aeroportos com linhas comerciais regulares. Uberlândia possui ainda uma universidade federal, uma escola agrotécnica e duas faculdades particulares ...(IPEA/IBGE/UNICAMP:74, V.5, 2002)

Atualizando a pesquisa a partir dos dados do Banco de Dados Integrados de 2002 da Prefeitura Municipal de Uberlândia, a última década apresentou um crescimento de 300% no número de cursos particulares de nível superior, passando de duas para oito Instituições de Ensino Superior. Esse crescimento permite classificarmos a cidade de Uberlândia, segundo Amorim Filho (1999), como uma "*Tecnópolis*", haja isto que o desenvolvimento técnico-científico promove a agregação de inovações tecnológicas ao setor produtivo e vice-versa.

Os destaques desse crescimento do ensino superior na cidade são representados pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU, que ofereceu em 2003, 30 cursos de graduação e 27 cursos de pós-graduação; pelo Centro Universitário do Triângulo - Unitri, que ofereceu 23 cursos de graduação e oito cursos de pós-graduação, sendo quatro em nível de especialização e outros quatro de mestrado; pela Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação - ESAMC, que ofereceu dois cursos de graduação e um de pós-graduação em nível de especialização; pela União Educacional de Minas Gerais - Uniminas, que ofereceu dez cursos de graduação e sete cursos de pós-graduação em nível de mestrado; pelo Instituto Politécnico de Uberlândia, que ofereceu dois cursos de graduação; pela Universidade de Uberaba - Uniube, que ofereceu seis cursos de graduação, pela Faculdade Católica de Uberlândia, que ofereceu três cursos de graduação e pela Universidade Presidente Antonio Carlos – Unipac que se instalará na cidade a partir do início de 2004 oferecendo cinco cursos de graduação.

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

A Universidade Federal de Uberlândia é herdeira da Universidade de Uberlândia, criada pelo Decreto Lei Nº 762 de 14 de agosto de 1969, que reuniu um conjunto de nove Escolas de Nível Superior, em uma fundação de direito privado. Em 24 de maio de 1978, por medida do decreto Lei Nº 6.532, essa fundação foi federalizada e assumiu a denominação atual.

O número de alunos matriculados também se expandiu ao longo dos últimos vinte anos: de um total de 5.249 alunos em 1977, a UFU apresenta hoje 16.862 alunos distribuídos por todos os níveis de ensino superior.

Desse conjunto, cerca de 75% são representados pelos alunos de graduação que, estudados em nossa pesquisa, correspondem a um conjunto mais denso de fluxos inter e intra-regionais. No que toca os alunos de pós-graduação, embora não tenham sido pesquisados, acreditamos que o alcance da influência da Universidade seja ainda maior mas, por outro lado, em razão do menor volume de alunos, não constitui fluxos densos o suficiente para se determinar uma influência inter e intra-regional expressiva.

A análise da origem desses alunos é um indicador do alcance da influência da UFU sobre o espaço inter e intra-regional. O GRÁFICO 1 evidencia o papel regional que cumpre a Universidade Federal de Uberlândia, revelando uma grande influência sobre a mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e estendendo essa até um quadrilátero delimitado pelo Distrito Federal e pelos Estados de Goiás, São Paulo e Minas Gerais. Como podemos observar, de um total de 12.444 alunos de graduação, um conjunto de 10.021 tem origem na própria mesorregião e apenas 20 alunos têm origem em outras Unidades da Federação.

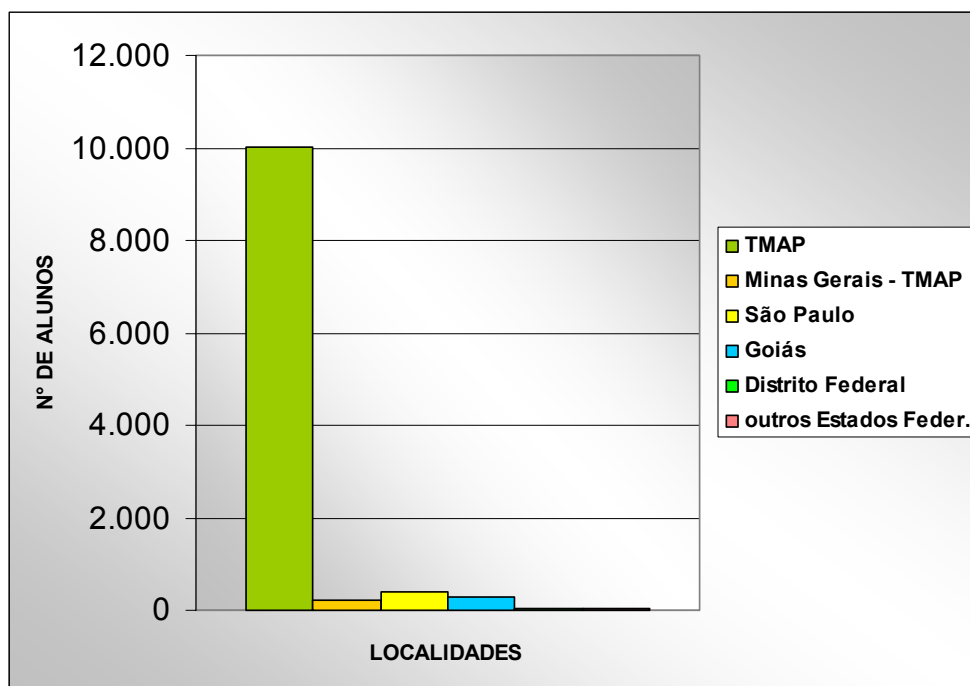
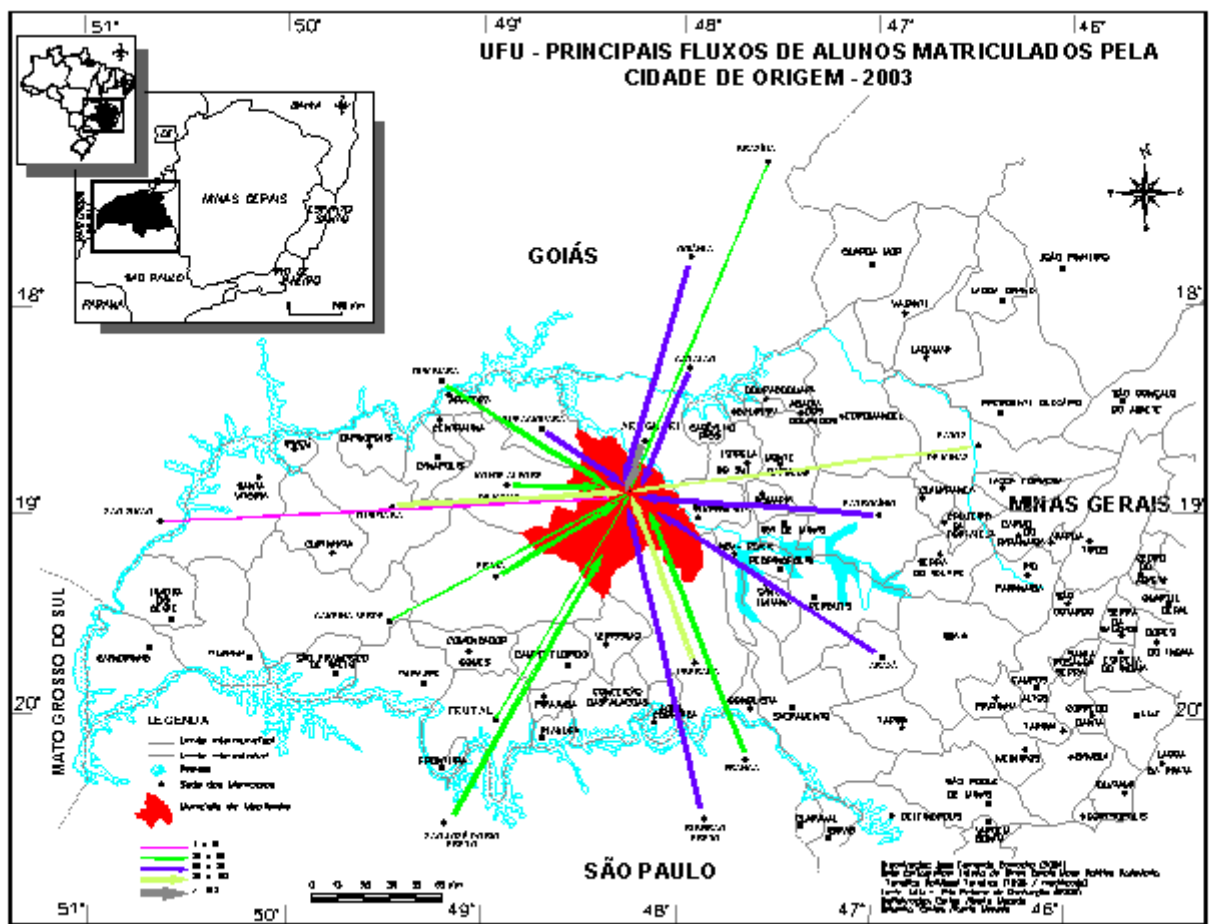


GRAFICO 1 - Uberlândia: Principais Origens à UFU – 2003

FONTE: Universidade Federal de Uberlândia. Pró Reitoria de Graduação. 2003

Esse caráter regional pode ser mais evidenciado pelo MAPA 1 onde selecionamos alguns municípios da mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e do seu entorno. Do total de alunos dos cursos de graduação, 10.189 têm sua origem nessa mesorregião ou numa hinterlândia que pouco ultrapassa um raio de 250 Km, ou seja, constituem um conjunto de fluxos intra-regionais que distingue a cidade de Uberlândia como centro da rede urbana regional. Esse

conjunto de fluxos tem na cidade de Araguari, pela sua proximidade com Uberlândia, a principal origem desses alunos. Além de Araguari, nesse grupo ainda se destacam Uberaba, Ituiutaba, Patos de Minas, Patrocínio, Araxá, Ribeirão Preto, Catalão e Tupaciguara.



MAPA 1 – UFU – Área de influência sobre Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – 2003.
 ORG.: CAMACHO, J. F. (2004).

O Centro Universitário Do Triângulo (UNITRI)

A UNITRI conta atualmente, segundo informações de sua Pró Reitoria de Graduação, na Unidade de Uberlândia com 23 cursos de Graduação envolvendo um conjunto de 10.745 alunos, sendo 15 cursos já reconhecidos e 8 autorizados pelo MEC; na Unidade de Araguari, dois cursos de graduação reconhecidos e na Unidade de Araxá, dois cursos autorizados. Além deles, a UNITRI oferece três cursos de pós-graduação stricto-sensu: Mestrado em Fisioterapia, em Magistério Superior e em Administração. Na pós-graduação lato-sensu, alguns cursos de especialização vêm sendo oferecidos a cada semestre de acordo com as demandas do mercado.

A Instituição é referência para a cidade de Uberlândia, do conjunto de alunos pesquisados aproximadamente 25% são naturais desse município, e também para um outro conjunto significativo de alunos que tem naturalidade na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, esses, excetuando-se Uberlândia, representam outros 25% do total de alunos pesquisado.

Nesse sentido podemos observar a influência inter-regional da instituição, a partir do o fluxo de alunos que tem como naturalidade as cidades de Araguari (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Prata (MG), Frutal (MG), Campina Verde (MG), Ituiutaba (MG), Coromandel (MG), Monte Alegre de Minas (MG), Monte Carmelo (MG) e Tupaciguara (MG) representando 2533 matriculados no conjunto de alunos pesquisados. Essa grande participação de cidades num raio não superior a 180 Km gera um movimento pendular, local de moradia - universidade - local de moradia, que é realizado por parte desses alunos através de veículos cedidos pelas Prefeituras Municipais, alugados pelos próprios alunos e de linhas regulares de ônibus intermunicipais (GRÁFICO 2).

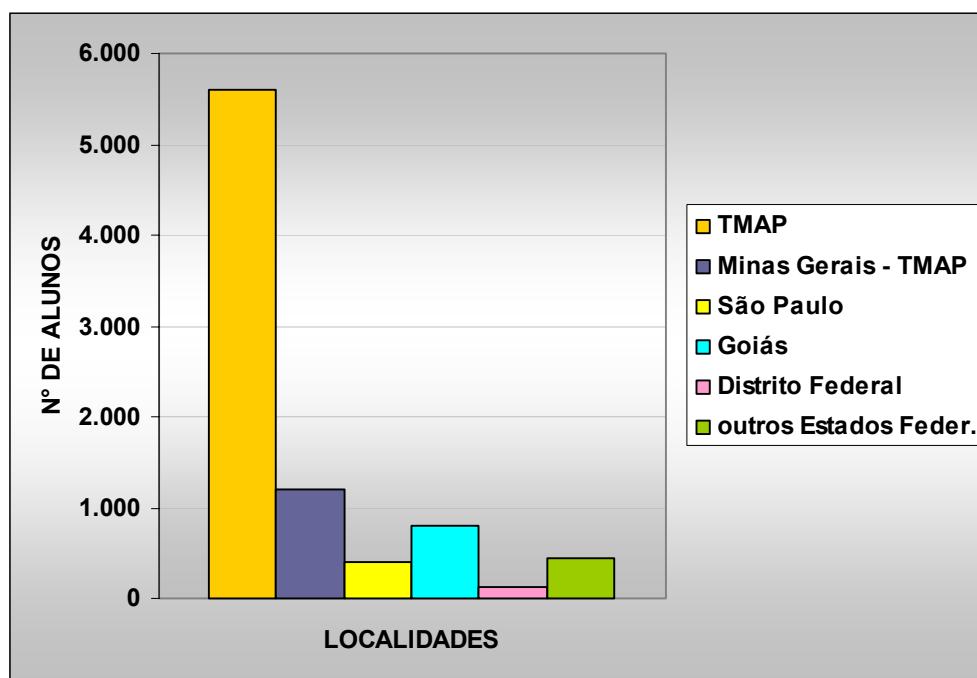


GRÁFICO 2 - Uberlândia: Principais Origens à UNITRI – 2003

FONTE: Centro Universitário do Triângulo. Pró Reitoria de Graduação. 2003

Org.: CAMACHO. J. F. 2004

A Escola Superior De Administração E Marketing E Comunicação De Uberlândia - Escola Superior De Propaganda E Marketing (ESAMC/ESPM)

A ESAMC/ESPM de Uberlândia foi criada em 2000, a partir do interesse de personalidades do mundo acadêmico e empresarial da cidade e da parceria da ESAMC/ESPM. Ela oferece um total de sete cursos de nível superior distribuídos pela graduação, especialização e mestrado.

O total de alunos é de aproximadamente 450 matriculados, os dados disponíveis sobre a origem desses alunos, evidenciam a predominância de alunos de Uberlândia que representam pouco menos de 90% do conjunto. Para o restante dos alunos, embora sejam pouco mais de 10% do conjunto, observa-se a formação de um conjunto mais intenso de fluxos das cidades de Araguari com 19 alunos e Prata com 16.

A União Educacional Minas Gerais (UNIMINAS)

A União Educacional de UNIMINAS foi criada em Uberlândia em 2001. A Instituição surgiu do interesse de um grupo de professores e da parceria acionária da CIMA Engenharia e Empreendimentos Ltda., com uma proposta de implantar cursos de

graduação nas áreas de Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações, Computação e Administração e, ainda, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, implantar cursos de pós graduação lato-senso e mestrado nas áreas de Engenharia de Produção, com ênfase em Gestão da Inovação Tecnológica e Ambiental. A UNIMINAS conta hoje com um total de 2266 alunos, distribuídos por um conjunto de 10 cursos de graduação e 7 cursos de pós-graduação. A análise da origem desses alunos, evidencia a importância da participação daqueles com naturalidade na própria cidade de Uberlândia, eles correspondem a 851 matriculados e a pouco mais de 35% do conjunto de alunos.

Outro aspecto relevante é a participação dos alunos cuja naturalidade encontra-se em outros municípios da mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, esses alunos correspondem a 613 e representam outros 30% do conjunto de alunos da Instituição. Tal como observamos para a UNITRI, esses municípios da mesorregião estabelecem um fluxo diário de alunos em direção a Uberlândia que se utilizam de meios de transporte diversos e fortalecem as relações intra-regionais (GRÁFICO 3).

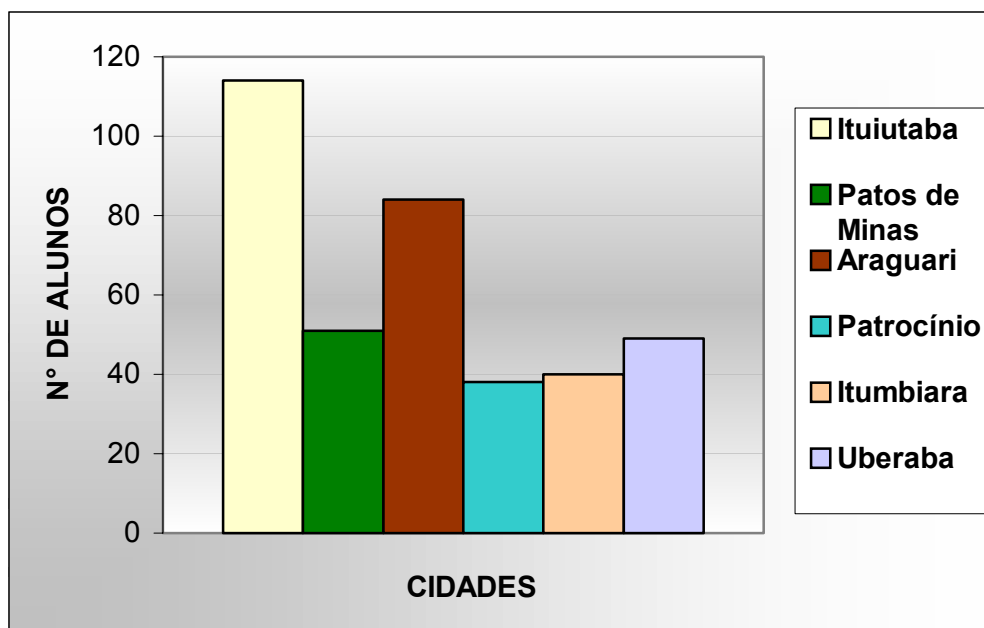


GRÁFICO 3 - Uberlândia: Principais Origens à UNIMINAS - 2003

Fonte: Uniminas. Pró Reitoria de Graduação.2003.

Org.: CAMACHO. J.F. 2004

A Faculdade Politécnica De Uberlândia (FPU)

A FPU iniciou suas atividades em Uberlândia a partir de 2002 e conta atualmente com 8 cursos de graduação e 4 cursos de pós graduação *latu-senso* nas áreas de Administração e Marketing, Gestão de Pessoas, Logística e Finanças.

A Faculdade apresenta em 2003 um total de 1590 alunos matriculados e, quando tomamos a origem desses, destaca-se a participação de alunos domiciliados na própria cidade de Uberlândia que correspondem a aproximadamente 94% do conjunto de alunos.

Essa característica, como já discutimos para o caso da ESAMC/ESPM, não confere a FPU uma grande influência regional em razão da Instituição não alcançar um grande número de municípios mas, por outro lado, em especial sobre Araguari, repete-se um denso conjunto de fluxos que, já observamos em outras Instituições e, configura uma sólida rede de relações entre as cidades de Uberlândia e Araguari

A Faculdade Católica de Uberlândia - CATÓLICA

A Faculdade Católica de Uberlândia – CATÓLICA –, criada em 2001 a partir iniciativa da Diocese de Uberlândia e de um grupo de professores idealizadores de um projeto social de instituição de ensino superior, iniciou suas atividades em 01/03/2002 e conta hoje com 4 cursos de graduação e oito de pós graduação *latu-sensu*. No que diz respeito ao número de alunos e sua procedência fomos informados pela secretária acadêmica da Instituição que 400 alunos encontram-se regularmente matriculados no ano de 2003 e um número pouco expressivo desses tem como origem fora do município de Uberlândia.

A Universidade de Uberaba - UNIUBE

A Universidade de Uberaba - UNIUBE oferece, no Campus de Uberlândia, um total de 12 cursos de graduação e outros 05 cursos de especialização na área de tecnologia. O total de matriculados é próximo de 1000 alunos, não conseguimos por parte da secretaria acadêmica da Instituição maiores informações sobre a origem ou naturalidade dos mesmos mas, tendo como referências as instituições privadas de maior número de alunos já estudadas nesse artigo, podemos estender a essa instituição certa polarização regional.

A Universidade Presidente Antonio Carlos - UNIPAC.

A Universidade Presidente Antonio Carlos – UNIPAC já instalada na cidade de Araguari e oferecendo 14 cursos de graduação, iniciou suas atividades em Uberlândia a partir de 01/03/2004 oferecendo onze cursos de graduação, 12 cursos de pós-graduação e cinco cursos de tecnologia. Os dados sobre o número total de alunos e sua origem, segundo sua secretaria acadêmica, apontam para em torno de 1900 alunos no campus da cidade de Uberlândia desse total, aproximadamente 90% tem como naturalidade a própria cidade. No conjunto restante estima-se que pelo menos um terço desses realizem um deslocamento diário cidade de moradia – universidade – cidade de moradia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se, nesse estudo a respeito do papel do ensino superior na consolidação de Uberlândia enquanto cidade média que tais serviços são um instrumento de promoção de fluxos intra-regionais, ampliando a importância da cidade e atingindo uma extensão que extrapola a mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, alcança franjas do sul/sudeste goiano e noroeste paulista. Essa influência cria, no interior da mesorregião, fluxos densos de estudantes que se deslocam diariamente de cidades próximas em direção à Uberlândia em busca desses serviços.

Diante desse quadro de importância regional dos serviços de educação superior, apresentamos a proposição de um aglomerado urbano descontínuo. Esse aglomerado não se enquadra nos critérios oficiais, pois Uberlândia e sua hinterlândia não estabelecem uma continuidade do tecido urbano e, tampouco, apresentam densidades demográficas superiores aos 60 hab./km², no entanto acreditamos que o conceito de aglomerado deva incorporar as características da formação econômico-regional; numa região de ocupação rural, em que se constituíram grandes municípios, os núcleos urbanos por vezes ocorrem distantes uns dos outros e isso cria dificuldades tanto para se estabelecer uma continuidade urbana, quanto para se alcançar elevadas densidades demográficas. Essa rugosidade, resultado do processo de ocupação, não impede que se estabeleça uma rede de fluxos sustentada pela expansão do setor de serviços e pelo comércio que estudados em outros trabalhos acadêmicos poderão aprofundar essa noção de aglomerado descontínuo e definir seus limites.

BIBLIOGRAFIA

AMORIM FILHO, O. B. **Um esquema metodológico para o estudo das Cidades Médias**. In: II ENCONTRO NACIONAL DOS GEOGRAFOS. Belo Horizonte: 1976, p. 7-8.

_____. **Evolução e perspectivas do papel das cidades médias no planejamento urbano e regional**. In: ANDRADE, Thompson A.; SERRA, Rodrigo Valente (org.) **Cidades Médias** Brasileiras. Rio de Janeiro: IPEA, 2001, p. 01-34.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 6 p.

BDMG - BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. **Minas Gerais do século XXI**. BDMG. <[www. bdmg.mg.bov.br](http://www.bdmg.mg.bov.br)> acesso em 2003

BDI - BANCO DE DADOS INTEGRADOS. Uberlândia: Prefeitura Municipal de Uberlândia/Secretaria Municipal de Planejamento, 1993-1999.

BDMG - BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. **Minas Gerais do século XXI**. BDMG. <[www. bdmg.mg.bov.br](http://www.bdmg.mg.bov.br)> acesso em 2003

CATÁLOGO TELEFÔNICO DE UBERLÂNDIA. 1980, 2000.

CAMACHO, J. F. **Do Povoado Ao Aglomerado: Uma Análise Sócio-Econômica Da Rede Urbana De Uberlândia**. 2004. 184f. Instituto de Geografia. Universidade Federal de Uberlândia. 2004.

IPEA, IBGE, UNICAMP. **Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil: estudos básicos para caracterização da rede urbana**. V1-V6. Brasília: IPEA, 2001.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA. Secretaria Municipal de Agropecuária e Abastecimento. Uberlândia, 1999

_____. Secretaria Municipal de Indústria e Comércio. Uberlândia, 1960, 1970, 1999.

_____. **Banco de Dados Integrados 2002, 2003**. Disponível em <http://www.uberlandia.mg.gov.br>. Acesso em 2002 e 2003.

SOARES, B. R. **Habitação e produção do espaço em Uberlândia**. 1988. 222f. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. 1988.

_____. **Uberlândia: da “Cidade Jardim” ao “Portal do Cerrado” - imagens e representações no Triângulo Mineiro**. 1995. 290f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. 1995.

_____. **Urbanização no cerrado: o caso do Triângulo Mineiro**. In: SILVA, J. B.; COSTA, M. C. L.; DANTAS, E. W. C. **A cidade e o urbano**. Fortaleza: EUFC, 1997. p. 105-122.

_____. **Repensando as cidades médias brasileiras no contexto da globalização**. Formação, Presidente Prudente: Editora da Unesp, n.6, p.55-64, 1999.